NA

EMESTRE 2008/1

Teatro-oficina

O TEATRO-OFICINA LOCALIZA-SE EM UM TERRENO PLANO E ASSIMÉTRICO DE 1568m² COM A PRESENÇA DE DUAS EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS CUJAS FACHADAS DEVERÃO SER PRESERVADAS.

A IRREGULARIDADE DO TERRENO E A INDISPONIBILIDADE DE GRANDES ÁREAS LIVRES NO CENTRO HISTÓRICO, BEM COMO A PRESENÇA DE DUAS EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS EM UM ENTORNO BASTANTE DENSO E VERTICALIZADO FORAM FATORES QUE DIFICULTARAM MUITO O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO.

DESSAS DIFICULDADES, PORÉM, FOI POSSÍVEL TIRAR PROVEITO, ACRESCENTANDO CERTAS VANTAGENS AO PROJETO.

A PRESENÇA DE TRÊS FRENTES QUE DÃO PARA AS RUAS FERNANDO MACHADO, SALDANHA MARINHO E AVENIDA HERCÍLIO LUZ POSSIBILITOU A CRIAÇÃO DE DIVERSAS ENTRADAS EM NÍVEL, GARANTINDO UM AMBIENTE FLUIDO E DE FÁCIL ACESSO.

A ASSIMETRIA DO TERRENO PERMITIU UMA MELHOR SETORIZAÇÃO DE FUNÇÕES. O TEATRO, COMO FOCO PRINCIPAL, OCUPANTE DA MAIOR ÁREA, FOI LOCADO NO CENTRO DO TERRENO E AS ATIVIDADES DE APOIO NAS PERIFERIAS. A ALA DE PESQUISA E OFICINAS DE ARTE CÊNICA FORAM LOCADAS NA ÁREA LIVRE EM CONTATO COM A RUA SALDANHA MARINHO.

HOUVE RESPEITO EM RELAÇÃO A ALINHAMENTOS COM AS FACHADAS HISTÓRICAS PRESERVADAS. AS ALTURAS DOS ORNAMENTOS E DAS PLATIBANDAS DEFINIRAM O PÉ-DIREITO DA EDIFICAÇÃO. A DISPOSIÇÃO E MORFOLOGIA DO FOYER, DA PLATÉIA E CIRCULAÇÕES VERTICAIS FORAM DEFINIDAS A PARTIR DE ALINHAMENTOS COM AS FACHADAS HISTÓRICAS.

O ENTORNO, BASTANTE EDIFICADO E VERTICALIZADO, INDUZIU O DESENVOLVIMENTO DE UM EQUIPAMENTO COM APENAS QUATRO PAVIMENTOS E UM SUBSOLO E TÉCNICAS CONSTRUTIVAS QUE ALIEM TRANSPARÊNCIA, NATUREZA E SUSTENTABILIDADE.

EM RELAÇÃO ÀS TECNICAS CONSTRUTIVAS, TIROU-SE PROVEITO DA LAJE NERVURADA E MISTA PARA ALCANÇAR GRANDES VÃOS COM O MENOR NÚMERO DE PILARES POSSÍVEL. A LAJE MISTA FOI UTILIZADA NA COBERTURA PARA A INSTALAÇÃO DE PREENCHIMENTO EM VIDRO, FAVORECENDO A ILUMINAÇÃO NATURAL.

UTILIZOU-SE A PELE DE VIDRO NA FACHADA SUL PARA CRIAR TRANSPARÊNCIA DAS ATIVIDADES OCORRIDAS NO INTERIOR PARA O EXTERIOR, SERVINDO DE PANO DE FUNDO PARA AS FACHADAS HISTÓRICAS. TELAS METÁLICAS FORAM UTILIZADAS NAS ÁREAS DE CIRCULAÇÃO VERTICAL, TAMBÉM COM O INTUITO DE FACILITAR A PERMEABILIDADE VISUAL E RESPONDER A QUESTÕES DE SUSTENTABILIDADE.

JARDINS E TERRAÇOS-JARDIM SITUAM-SE EM ÁREAS EXTRATÉGICAS PARA PROPORCIONAR MELHOR CONFORTO TÉRMICO, VISUAL E ILUNIAR DE FORMA PASSIVA A EDIFICAÇÃO, EM SEU TODO, PRINCIPALMENTE O SUBSOLO E OS GRANDES PÁTIOS INTERNOS.

Fonte: Plantas cadastrais IPUF, 2000.
Digitalização, autora.
Esc. 1/500